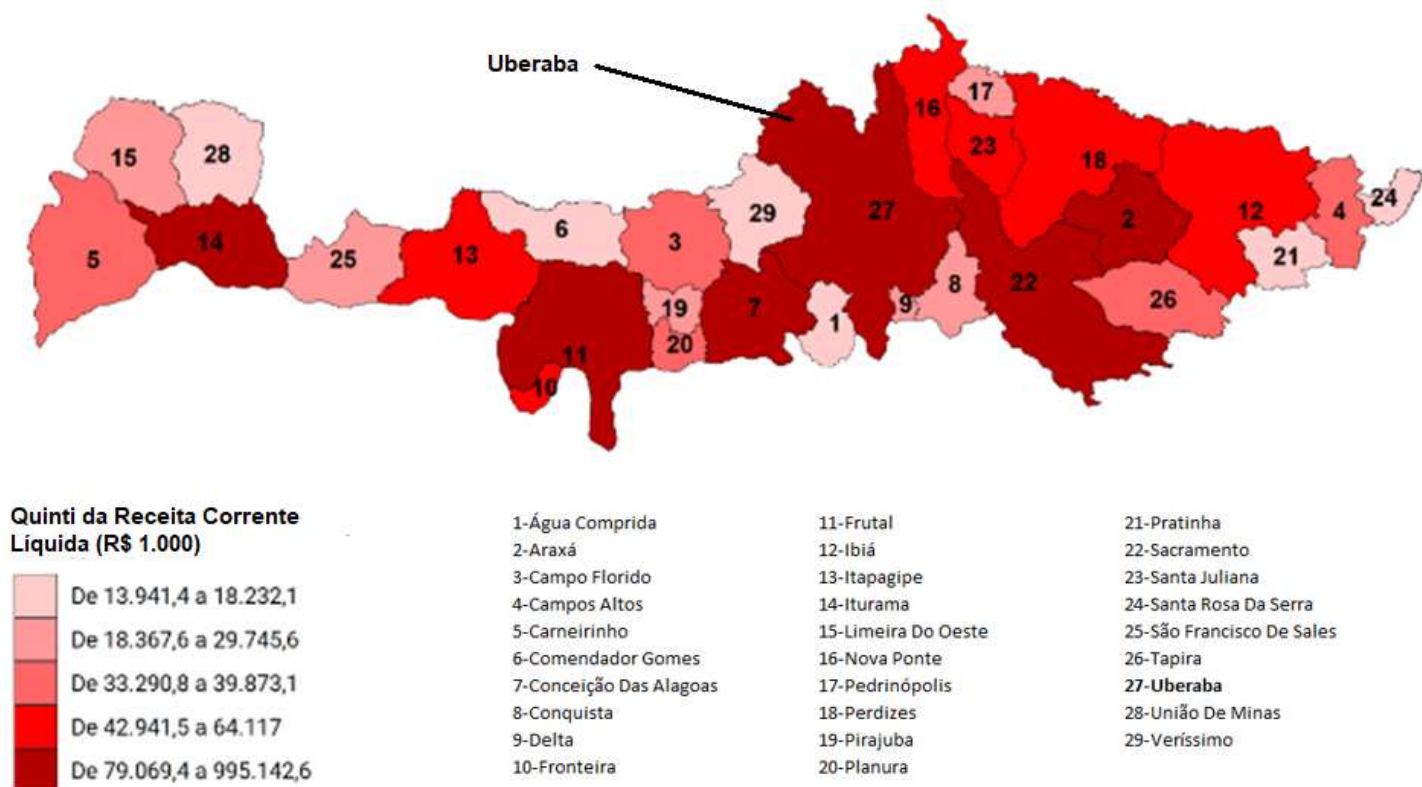


Municípios da Região Geográfica Intermediária de Uberaba

Este informativo apresenta alguns indicadores de finanças públicas para o conjunto dos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGInt)¹ de Uberaba (figura 1), cujo município polo, de mesmo nome, encontra-se identificado com o número 27.

Figura 1: Receita Corrente Líquida – Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Uberaba

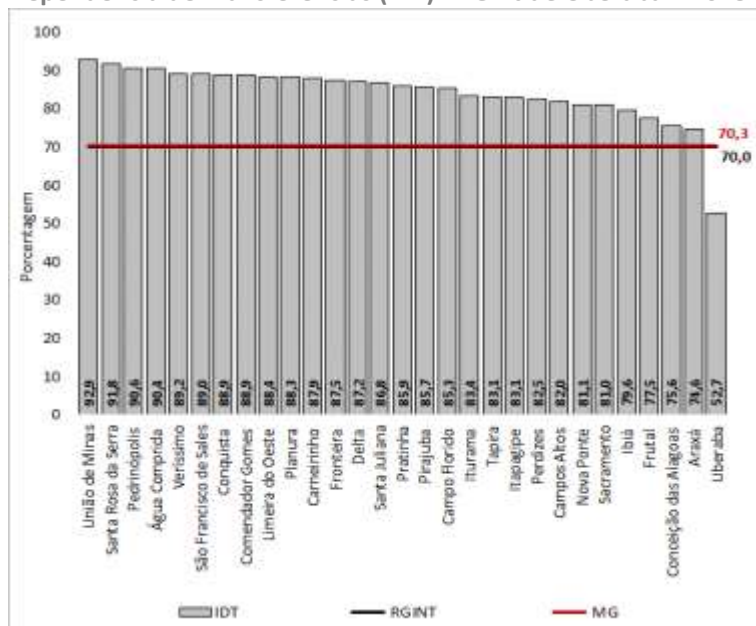


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais; elaboração própria.

Composta por 29 dos 853 municípios de Minas Gerais (3,4%) e com população de 800,4 mil habitantes (3,9% do estado), a RGInt de Uberaba gerou 5,8% da produção econômica estadual em 2017 (R\$ 33,35 bilhões em valores nominais). Em 2018, os cinco municípios com maiores valores de Receita Corrente Líquida (RCL)², conjuntamente, responderam por 67,1% de seu total na RGInt: Uberaba (R\$ 995,14 milhões), Araxá (R\$ 338,74 milhões), Frutal (R\$ 141,31 milhões), Iturama (R\$ 114,55 milhões) e Sacramento (R\$ 94,72 milhões).

¹ Região Geográfica Intermediária corresponde ao agrupamento de regiões imediatas com o objetivo de articular o território por meio da influência de uma metrópole, capital regional ou centro urbano representativo em determinado conjunto. Para compreender esse conceito, faz-se necessário entender que as regiões imediatas são agrupamentos de municípios que têm como referência a rede urbana e possuem um centro urbano local como base, mediante a análise do IBGE. Ambas correspondem a uma nova construção da divisão regional do Brasil que parte das cidades para organizar o território e a maneira como se relacionam os serviços, o consumo e os variados recursos.

Gráfico 1: Os 20 municípios com maiores valores no Índice de Dependência de Transferências (IDT) - RGInt de Uberaba – 2018



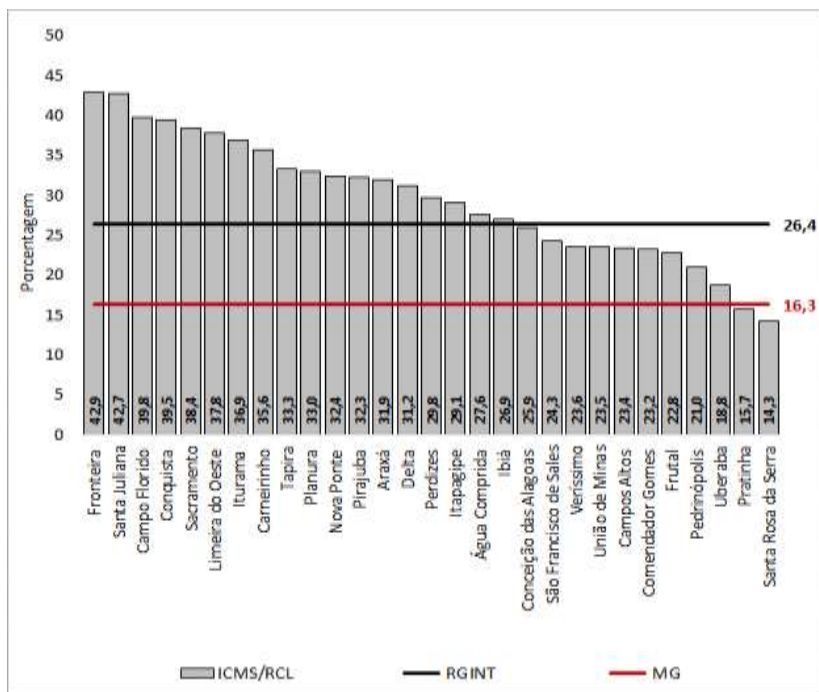
Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

No que tange à composição das receitas dos municípios, pode-se destacar seu alto grau de dependência em relação às transferências intergovernamentais. Levando-se em consideração o Índice de Dependência de Transferências (IDT)³, nota-se que o valor da RGInt de Uberaba é parecido com o de Minas Gerais (70 versus 70,3). Entre os 29 municípios da RGInt, apenas Uberaba apresentou IDT inferior ao do estado (52,7) (Gráfico 1).

O maior IDT foi registrado em União de Minas (92,9 e 4.325 habitantes). Os outros municípios que completam o grupo dos cinco de maiores escores no indicador também contam com população inferior a cinco mil habitantes: Santa Rosa da Serra (3.343), Pedrinópolis (3.626), Água Comprida (2.005) e Veríssimo (3.951). Tratam-se de localidades onde predomina a agropecuária ou administração pública como principal atividade econômica.

O Gráfico 2 traz os valores de participações do ICMS na receita corrente líquida (RCL) para os 29 municípios da RGInt em ordem decrescente. Enquanto o escore para o estado em 2018 foi de 16,3%, na RGInt foi de 26,4%, refletindo a maior participação do setor industrial na economia local. Fronteira (17.701 habitantes) conta com o maior valor (42,9%) e tem no setor de energia e saneamento a principal atividade econômica. A segunda posição é ocupada por Santa Juliana (13.743 habitantes), que se destaca economicamente pela fabricação de álcool. Campo Florido (8.029 habitantes), terceiro colocado, tem no cultivo de soja e na criação de bovinos as principais atividades produtivas. Conquista (6.908 habitantes) e Sacramento (25.989 habitantes) completam o grupo dos cinco municípios de maior relação ICMS/RCL e também contam com o setor de energia e saneamento como principal atividade econômica.

Gráfico 2: Os 20 municípios com maiores valores na relação Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Receita Corrente Líquida (ICMS/RCL) – 2018 – RGInt de Uberaba

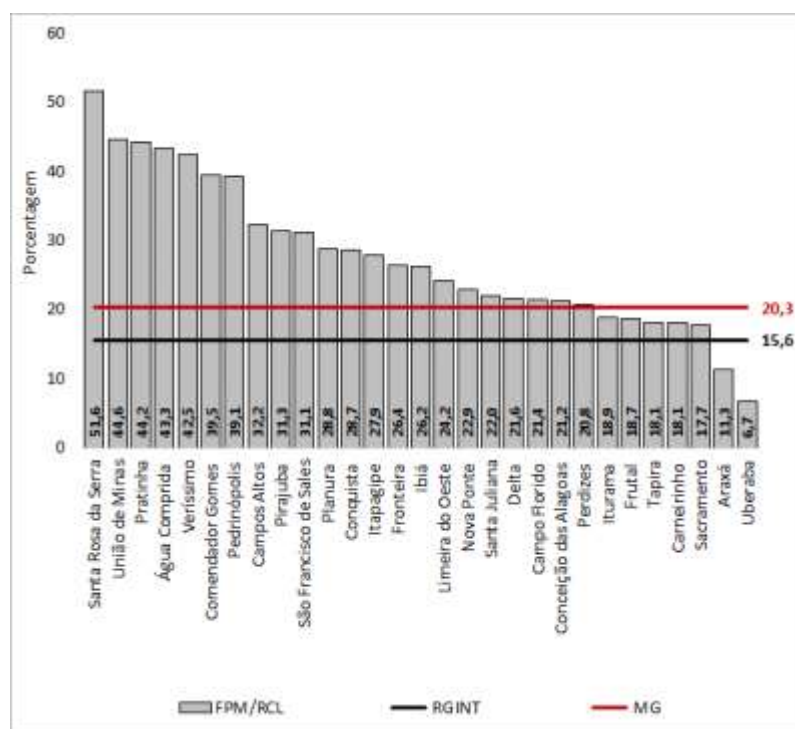


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

²A Receita Corrente Líquida (RCL) corresponde ao somatório das receitas (tributárias, contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, serviços, outras receitas correntes e transferências correntes) deduzidas (1) as transferências legais e constitucionais, (2) as contribuições para o custeio da previdência dos servidores públicos e (3) as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9º do art. 201 da Constituição Federal. Extraído de: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/410415/Modulo09_balancooramentarioeRCL/61ed6a91-56b5-411f-a75c-62be68a8870e

³ Este informativo considera o Índice de Dependência de Transferências (IDT) a razão entre o montante de receita arrecadada com transferências governamentais e a receita corrente líquida (RCL) multiplicada por 100.

Gráfico 3: Os 20 municípios com maiores valores na relação *Fundo de Participação dos Municípios e Receita Corrente Líquida (FPM/RCL)* – 2018 – RGInt de Uberaba



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Para analisar as despesas realizadas pelos municípios da RGInt de Uberaba, escolheram-se indicadores baseados nos grupos de despesa *Pessoal e Encargos Sociais e Investimentos e Inversões Financeiras* (Tabela 1). Eles foram selecionados em função de sua grande representatividade e importância para as contas públicas. Em 2018, os gastos com pessoal foram responsáveis por 48,8% da despesa total na RGInt, enquanto os investimentos e as inversões financeiras representaram 5,5%. Entre os cinco municípios de maior dispêndio per capita com pessoal, Tapira (4.711 habitantes) se destaca com cifra de R\$ 4.955 em 2018, valor próximo ao do segundo colocado, Água Comprida (2.005 habitantes), que alocou R\$ 4.857 por habitante. Pedrinópolis (3.626 habitantes) e Comendador Gomes (3.103 habitantes) ocupam a terceira e quarta posições respectivamente. Com a quinta maior cifra (R\$ 2.873) vem Pratinha (3.573 habitantes). Entre os dez municípios de maior dispêndio per capita com pessoal, seis se destacam economicamente no setor agrícola (Água Comprida, Comendador Gomes, Pratinha, Limeira do Oeste, Veríssimo e Campo Florido) e dois têm como principais atividades os “demais serviços” (Pedrinópolis e Carneirinho). Tapira se destaca pela extração mineral. Já Santa Rosa da Serra conta com economia dependente do setor público.

Outra relevante fonte de recursos para os municípios da RGInt de Uberaba têm sido as transferências do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Em 2018, elas representaram 20,3% da receita corrente líquida (RCL) no estado, enquanto, na RGInt, corresponderam a 15,6%, ou seja, 4,7 pontos percentuais a menos (Gráfico 3). A menor dependência em relação às transferências do FPM se justifica pelo maior nível de industrialização da região, o que proporciona maior volume de recursos gerados via ICMS e receitas próprias.

Os cinco municípios de maiores valores na relação FPM/RCL contavam com menos de quatro mil habitantes em 2018: Santa Rosa da Serra (3.343), União de Minas (4.325), Pratinha (3.573), Água Comprida (2.005) e Veríssimo (3.951). O primeiro conta com economia dependente do setor público. Os outros quatro têm como principal atividade produtiva o setor agropecuário.

Tabela 1: Municípios da RGInt de Uberaba com os 20 maiores valores *per capita* com a despesa de *Pessoal e Encargos Sociais* – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões	Total	
1	Tapira	4.955	805	10.152	4.711
2	Água Comprida	4.857	371	8.787	2.005
3	Pedrinópolis	3.191	235	5.397	3.626
4	Comendador Gomes	2.949	1.143	6.907	3.103
5	Pratinha	2.873	489	5.178	3.573
6	Santa Rosa da Serra	2.786	400	4.674	3.343
7	Limeira do Oeste	2.329	409	4.320	7.481
8	Veríssimo	2.307	244	4.195	3.951
9	Campo Florido	2.277	269	4.657	8.029
10	Carneirinho	2.276	342	4.313	9.986
11	Pirajuba	2.157	552	4.571	6.044
12	Conquista	2.116	212	3.949	6.908
13	União de Minas	2.067	150	4.010	4.325
14	Nova Ponte	2.061	100	3.796	15.280
15	Perdizes	1.934	134	3.760	16.009
16	São Francisco de Sales	1.896	548	4.235	6.200
17	Fronteira	1.876	116	3.307	17.701
18	Araxá	1.775	347	3.465	105.083
19	Santa Juliana	1.745	404	3.639	13.743
20	Conceição das Alagoas	1.741	185	3.357	27.425
21	Itapagipe	1.647	196	3.189	15.102
22	Planura	1.643	322	3.259	11.968
23	Iturama	1.632	91	3.290	38.822
24	Delta	1.622	51	2.960	10.291
25	Sacramento	1.603	135	3.900	25.989
26	Ibiá	1.535	176	2.772	25.035
27	Uberaba	1.469	116	3.264	330.361
28	Campos Altos	1.393	113	2.576	15.356
29	Frutal	1.333	129	2.519	58.962
Minas Gerais e RGInt de Uberaba					
	Rgint de Uberaba	1.666	187	3.416	800.412
	Minas Gerais	1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

A Tabela 2 traz, em ordem decrescente, os valores alocados com a conta *Investimentos e Inversões Financeiras per Capita*. Comendador Gomes (3.103 habitantes) registrou a maior alocação em 2018 (R\$ 1.143, 510,5% a mais que a RGInt). O município conta com economia baseada principalmente no cultivo de açúcar e na criação de bovinos. Com valor per capita de R\$ 805, Tapira (4.711 habitantes) aparece na segunda posição. A principal atividade econômica local é a extração mineral. Pirajuba (6.044 habitantes), terceiro colocado, tem na indústria alimentícia a principal atividade produtiva. Em quarto aparece São Francisco de Sales (6.200 habitantes), com economia baseada também na produção de açúcar. Pratinha (3.573 habitantes) fecha o grupo dos municípios com as cinco maiores cifras per capita na conta investimentos. A criação de bovinos e a produção de café são as principais atividades econômicas locais.

Tabela 2: Municípios da RGInt de Uberaba com os 20 maiores valores *per capita* na rubrica *Investimentos e Inversões Financeiras* – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões Financeiras	Total	
1	Comendador Gomes	2.949	1.143	6.907	3.103
2	Tapira	4.955	805	10.152	4.711
3	Pirajuba	2.157	552	4.571	6.044
4	São Francisco de Sales	1.896	548	4.235	6.200
5	Pratinha	2.873	489	5.178	3.573
6	Limeira do Oeste	2.329	409	4.320	7.481
7	Santa Juliana	1.745	404	3.639	13.743
8	Santa Rosa da Serra	2.786	400	4.674	3.343
9	Água Comprida	4.857	371	8.787	2.005
10	Araxá	1.775	347	3.465	105.083
11	Carneirinho	2.276	342	4.313	9.986
12	Planura	1.643	322	3.259	11.968
13	Campo Florido	2.277	269	4.657	8.029
14	Veríssimo	2.307	244	4.195	3.951
15	Pedrinópolis	3.191	235	5.397	3.626
16	Conquista	2.116	212	3.949	6.908
17	Itapagipe	1.647	196	3.189	15.102
18	Conceição das Alagoas	1.741	185	3.357	27.425
19	Ibiá	1.535	176	2.772	25.035
20	União de Minas	2.067	150	4.010	4.325
21	Sacramento	1.603	135	3.900	25.989
22	Perdizes	1.934	134	3.760	16.009
23	Frutal	1.333	129	2.519	58.962
24	Uberaba	1.469	116	3.264	330.361
25	Fronteira	1.876	116	3.307	17.701
26	Campos Altos	1.393	113	2.576	15.356
27	Nova Ponte	2.061	100	3.796	15.280
28	Iturama	1.632	91	3.290	38.822
29	Delta	1.622	51	2.960	10.291
Minas Gerais e RGInt de Uberaba					
	Rgint de Uberaba	1.666	187	3.416	800.412
	Minas Gerais	1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Outra forma de analisar as despesas públicas é pela área de atuação governamental. A Tabela 3 apresenta a despesa total e *per capita* por função para as áreas de saúde e educação. A primeira foi responsável por 31,3% do total em Minas Gerais em 2018, enquanto a segunda, por 22,6%. Na RGInt de Uberaba, as participações foram 25,5% e 24,3% respectivamente. Com alocação de R\$ 2.418, Tapira (4.711 habitantes) figura como o município de maior dispêndio per capita na função educação. O valor é 273,9% superior ao do estado. Em seguida vem Água Comprida (2.005 habitantes), com R\$ 1.475 (128,2% a mais que Minas Gerais). Comendador Gomes (3.103 habitantes) aparece em terceiro (R\$ 1.396), seguido por Pratinha (3.573 habitantes e alocação de R\$ 1.343). O quinto colocado é Campo Florido (8.029 habitantes), com gasto per capita de R\$ 1.267.

Tabela 3: Municípios da RGInt de Uberaba com os 20 maiores valores *per capita* na função Educação – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Saúde	Educação	Total	
1	Tapira	1.822	2.418	10.152	4.711
2	Água Comprida	2.547	1.475	8.787	2.005
3	Comendador Gomes	1.634	1.396	6.907	3.103
4	Pratinha	1.198	1.343	5.178	3.573
5	Campo Florido	1.202	1.267	4.657	8.029
6	Carneirinho	1.028	1.211	4.313	9.986
7	Santa Rosa da Serra	1.296	1.203	4.674	3.343
8	Pedrinópolis	1.535	1.108	5.397	3.626
9	Limeira do Oeste	1.167	1.102	4.320	7.481
10	Nova Ponte	901	1.041	3.796	15.280
11	Veríssimo	1.198	1.032	4.195	3.951
12	Delta	750	1.005	2.960	10.291
13	Perdizes	860	985	3.760	16.009
14	União de Minas	874	976	4.010	4.325
15	Pirajuba	1.097	974	4.571	6.044
16	Santa Juliana	875	963	3.639	13.743
17	Sacramento	1.158	940	3.900	25.989
18	Conceição das Alagoas	957	905	3.357	27.425
19	São Francisco de Sales	1.177	845	4.235	6.200
20	Planura	925	818	3.259	11.968
21	Uberaba	770	784	3.264	330.361
22	Iturama	890	783	3.290	38.822
23	Fronteira	971	782	3.307	17.701
24	Araxá	843	767	3.465	105.083
25	Ibiá	725	712	2.772	25.035
26	Conquista	1.112	710	3.949	6.908
27	Itapagipe	783	706	3.189	15.102
28	Frutal	920	700	2.519	58.962
29	Campos Altos	789	597	2.576	15.356
Minas Gerais e RGInt de Uberaba					
	Rgint de Uberaba	871	829	3.416	800.412
	Minas Gerais	895	647	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

A Tabela 4 traz os valores alocados por habitante na função saúde pelos municípios da RGInt. Água Comprida (2.005 habitantes) aparece na primeira posição com R\$ 2.547 (valor 184,6% superior ao do estado). Tapira ocupa a segunda posição com R\$ 1.822. Comendador Gomes vem em seguida com gasto *per capita* de R\$ 1.634 (82,5% a mais que a média estadual). Na quarta colocação aparece Pedrinópolis (3.626 habitantes a dispêndio de R\$ 1.535), seguido por Santa Rosa da Serra (3.343 habitantes).

Dos 15 municípios de maior dispêndio *per capita* com saúde, 13 contavam com menos de dez mil habitantes em 2018. Os dois que se diferem são Sacramento (25.989) e Fronteira (17.701).

No que tange ao equilíbrio orçamentário (receita menos despesa), os 29 municípios da RGInt de Uberaba somaram R\$ 3,01 bilhões em receitas totais arrecadadas e R\$ 2,73 bilhões em despesas empenhadas. Dessa forma, houve superávit de R\$ 274 milhões.

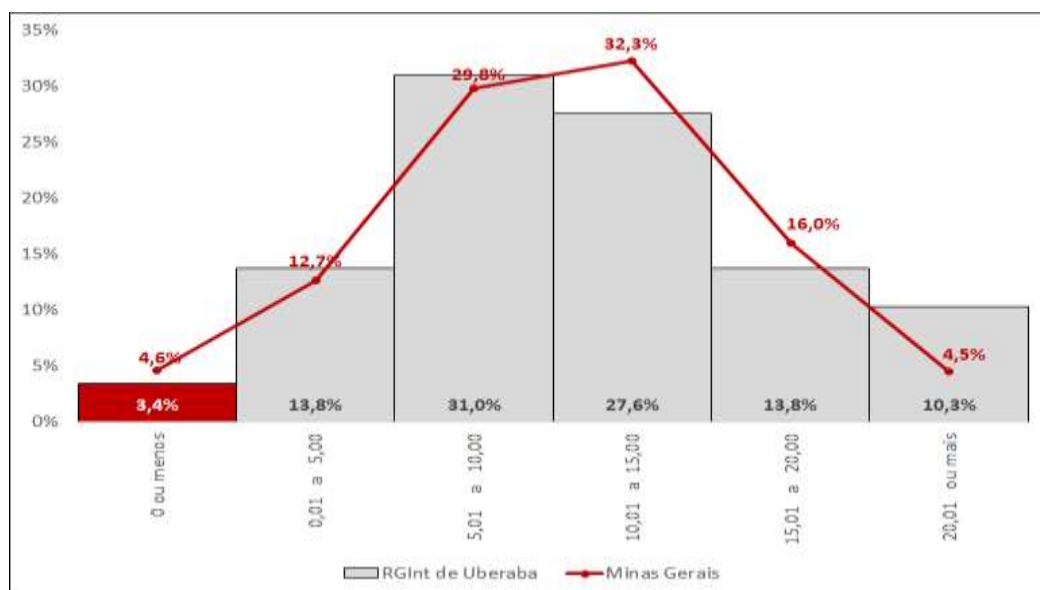
Tabela 4: Municípios da RGInt de Uberaba com os 20 maiores valores *per capita* na função Saúde – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Saúde	Educação	Total	
1	Água Comprida	2.547	1.475	8.787	2.005
2	Tapira	1.822	2.418	10.152	4.711
3	Comendador Gomes	1.634	1.396	6.907	3.103
4	Pedrinópolis	1.535	1.108	5.397	3.626
5	Santa Rosa da Serra	1.296	1.203	4.674	3.343
6	Campo Florido	1.202	1.267	4.657	8.029
7	Veríssimo	1.198	1.032	4.195	3.951
8	Pratinha	1.198	1.343	5.178	3.573
9	São Francisco de Sales	1.177	845	4.235	6.200
10	Limeira do Oeste	1.167	1.102	4.320	7.481
11	Sacramento	1.158	940	3.900	25.989
12	Conquista	1.112	710	3.949	6.908
13	Pirajuba	1.097	974	4.571	6.044
14	Carneirinho	1.028	1.211	4.313	9.986
15	Fronteira	971	782	3.307	17.701
16	Conceição das Alagoas	957	905	3.357	27.425
17	Planura	925	818	3.259	11.968
18	Frutal	920	700	2.519	58.962
19	Nova Ponte	901	1.041	3.796	15.280
20	Iturama	890	783	3.290	38.822
21	Santa Juliana	875	963	3.639	13.743
22	União de Minas	874	976	4.010	4.325
23	Perdizes	860	985	3.760	16.009
24	Araxá	843	767	3.465	105.083
25	Campos Altos	789	597	2.576	15.356
26	Itapagipe	783	706	3.189	15.102
27	Uberaba	770	784	3.264	330.361
28	Delta	750	1.005	2.960	10.291
29	Ibiá	725	712	2.772	25.035
Minas Gerais e RGInt de Uberaba					
	Rgint de Uberaba	871	829	3.416	800.412
	Minas Gerais	895	647	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

O Gráfico 4 apresenta os resultados do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO)⁴ dos municípios da RGInt de Uberaba em 2018. Esse indicador reflete o grau de equilíbrio ou desequilíbrio relativo entre entradas e saídas de recursos. Apenas um município apresentou resultado negativo, ou seja, empenhou mais despesas que o montante de receitas (Tapira). O percentual de municípios com IEO igual ou inferior a 10 foi parecido na RGInt e no estado (48,3% contra 47,1%).

Gráfico 4: Distribuição do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) dos municípios da RGInt de Uberaba e do total de municípios de Minas Gerais – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

⁴ O Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) é construído com a seguinte formulação: calcula-se o resultado orçamentário medido pela diferença entre receita e despesa e, posteriormente, divide-se pela receita. O objetivo é possibilitar a comparação entre os municípios, balizando seu resultado pelo percentual que representa de sua receita total. Nota-se que esse resultado percentual pode ser negativo (déficit), ou positivo (superávit) e evidenciará o quanto foi gasto além (déficit), ou aquém (superávit) da receita.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos
Diretor Adjunto
Renato Vale Santos

Núcleo de Finanças Públicas

Reinaldo Carvalho de Moraes

Equipe Técnica

Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Reinaldo Carvalho de Moraes

Diagramação

Glauber Flaviano Silveira
Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE FINANÇAS PÚBLICAS

reinaldo.morais@fjp.mg.gov.br

